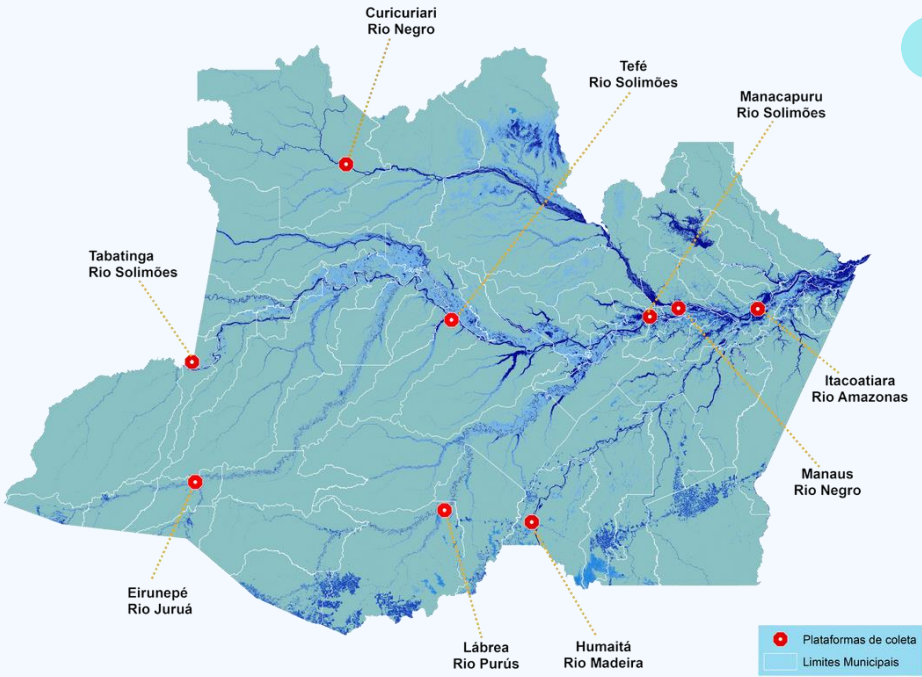


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrográfica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 05 a 06/11/24

- **Rio Madeira (Humaitá):** subiu 18 cm, atingindo a cota de 927 cm, em relação ao ano anterior está 21 cm acima.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 1 cm, atingindo a cota de 223 cm, em relação ao ano anterior está 147 cm abaixo.
- **Rio Purus (Lábrea):** subiu 19 cm, atingindo a cota de 489 cm, em relação ao ano anterior está 73 cm acima.
- **Rio Negro (Curicuriari):** subiu 5 cm, atingindo a cota de 733 cm, em relação ao ano anterior está 96 cm acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** subiu 1 cm, atingindo a cota de 305 cm.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 57 cm, atingindo a cota de 243 cm, em relação ao ano anterior está 197 cm acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **desceu** 2 cm, atingindo a cota de 292 cm.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** **desceu** 3 cm, atingindo a cota de -11 cm, em relação ao ano anterior está 78 cm abaixo.
- **Rio Negro (Manaus):** **manteve** a cota de 1218 cm, em relação ao ano anterior está 101 cm abaixo.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Novembro/2023		Novembro/2024				CHEIA				
		DOM 05	SEG 06	TER 05	QUA 06	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1319	1320	1218	1218	0	-102	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	650	637	728	733	5	96	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	57	46	186	243	57	197	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	304	305	1	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	370	370	222	223	1	-147	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	71	67	-8	-11	-3	-78	1300	1400	1440	-11	2344
Rio Madeira	Humaitá	906	906	909	927	18	21	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	415	416	470	489	19	73	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	377	371	294	292	-2	-79	1600	1650	1700	143	1731

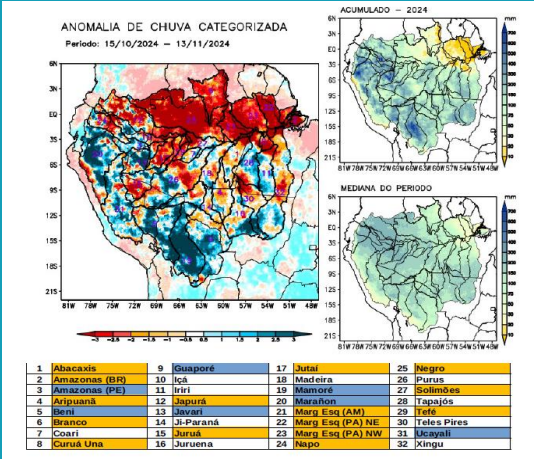
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

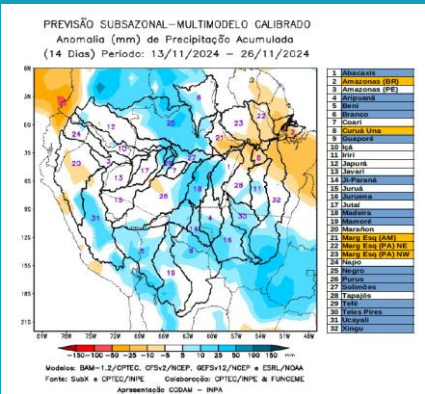
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias são produzidos a partir dos dados MERGE/GPM gerados pelo INPE/CPTEC, considerando como climatologia o período de 2000 a 2023. Entre 15 de outubro e 13 de novembro de 2024, as chuvas permaneceram abaixo da média climatológica, com déficit de precipitação (representado por tons de vermelho escuro a branco) concentrado na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Madeira, Teles Pires e Xingu. Por outro lado, as anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram observadas principalmente ao sul da região e nas bacias dos rios Marañon e Javari. É importante destacar que as bacias dos rios Coari, Içá, Iriri, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus, Tefé, Teles Pires e Xingu apresentaram chuvas próximas à média climatológica, pois registraram tanto anomalias positivas quanto negativas em diferentes áreas.



Prognóstico de precipitação



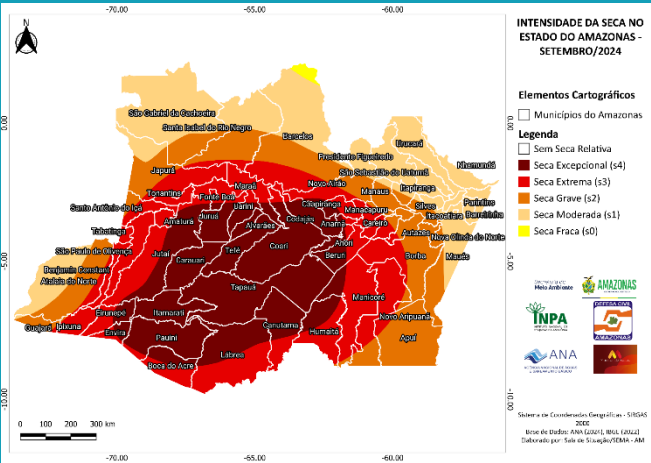
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 13 a 26/11/2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre o Rio Amazonas, em território Brasileiro, bacias do Rio Curuá Una e bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, que abrangem o nordeste e noroeste dos estados do Amazonas e Pará, respectivamente. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes sobre as bacias dos rios Negro, Tefé, Madeira, Purus, Guaporé, Ji-Paraná, Aripuanã, Juruena, Ucayali, Branco e Mamoré.

Monitor de secas

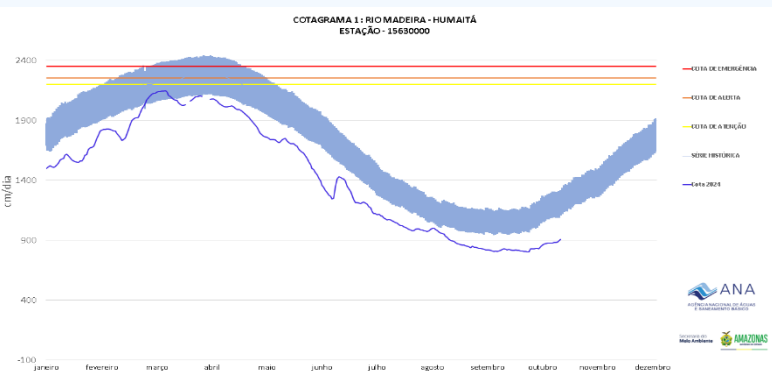
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

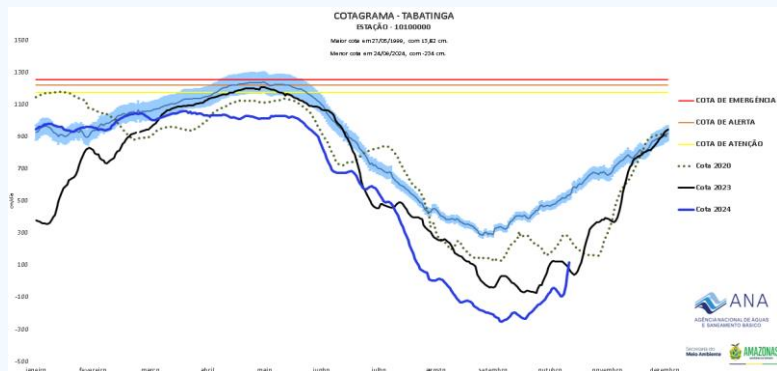


Cotagramas

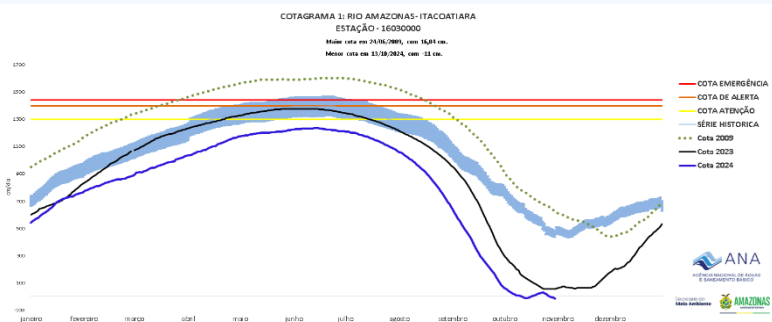
Rio Madeira - Humaitá



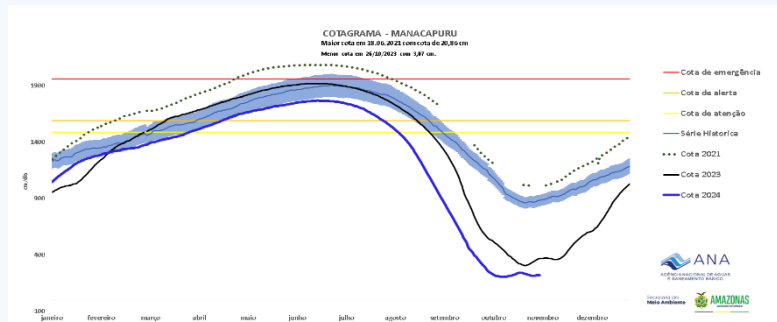
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

